



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



LIPIDOSE HEPÁTICA EM PEQUENOS FELINOS - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Paim dos Santos^a, Julia Lopes de Souza Nunes^a, Katiane Carvalho Colombo^a,
Leticia Leivas Soullue^a, Lucas Ariel Rossi^a, Lara Seffrin Dutra^{a*}

a) FSG Centro Universitário da Serra Gaúcha.

*Lara Seffrin Dutra (Orientador)

endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Hepatopatia. Felinos. Triglicerídeos.
Disfunção metabólica.

INTRODUÇÃO: A lipidose hepática em pequenos animais é uma hepatopatia mais comum em gatos, sendo denominada como lipidose hepática felina. É causada por um desequilíbrio entre a captação hepática dos ácidos graxos e a sua utilização, acometendo principalmente animais obesos que tenham perdido massa corpórea. As causas específicas desse distúrbio incluem obesidade, ingestão calórica desbalanceada, desnutrição, hepatotoxinas, doenças sistêmicas e doença idiopática. Além disso, a mesma pode estar associada a outras disfunções do fígado (FIORENTIN, 2014). Os felinos acometidos apresentam icterícia marcante, vômitos, perda de peso, hipocalcemia e desidratação e encefalopatia hepática (EH), cujos sinais neurológicos são incomuns na espécie. A nutrição é o ponto principal do tratamento, bem como da prevenção da doença (ARMSTRONG & BLANCHARD, 2009). **MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho foi realizado através de uma revisão de artigos, livros e trabalhos acadêmicos em ambiente virtual como Pubmed, Scielo e Google Scholar. Os casos clínicos e demais informações foram discutidas pelo grupo e com professores, visando a melhor contextualização e troca de experiência acerca do tema proposto pelos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A lipidose hepática, também chamada de esteatose hepática na clínica humana ou ainda “doença do fígado gorduroso” como é usualmente conhecida, é uma doença que se caracteriza pelo acúmulo massivo de lipídios (triglicerídeos) dentro dos hepatócitos, sendo estes as células mais importantes do fígado e que constituem cerca de dois terços da massa estrutural do órgão. A gordura acumulada é proveniente da lipólise de ácidos graxos de cadeia longa e interfere nas funções normais do fígado, além de causar o aumento de tamanho e peso do órgão pelo excesso de lipídios, em duas a três vezes do seu normal (STOLF, 2011). O excesso destes lipídeos é armazenado como triglicerídeos no fígado, estando associado à

diminuição das suas funções metabólicas, causando danos à saúde dos animais acometidos e levando até mesmo ao óbito se não houver intervenção rápida. Os sinais clínicos mais comuns são: inapetência, perda de peso, icterícia, apatia, vômito, obstipação ou pelo contrário, diarreia, e contribuem para o diagnóstico do paciente, assim como o conhecimento da história médica do animal, exame clínico do animal. Além disso posteriormente são feitos exames para descartar outras doenças que podem originar quadros clínicos semelhantes, como: viroses específicas dos felinos, hepatites e tumores, assim como para identificar outras doenças que possam estar originando a lipidose hepática, como por exemplo o hipotireoidismo. O sucesso do tratamento da lipidose hepática felina aumenta caso este seja precoce e agressivo, e se houver a identificação de outra doença capaz de provocar a lipidose hepática é importante começar o seu tratamento, simultaneamente com o da própria lipidose hepática (VETSET, 2014). **CONCLUSÃO:** A Lipidose Hepática é uma doença hepática frequentemente diagnosticada em gatos. Sua sintomatologia pode ser semelhante a outras doenças, dificultando um diagnóstico objetivo e rápido. Possui vários agentes etiológicos, alguns que exigirão tratamento simultâneo com a própria doença, exigindo do médico veterinário responsável, cuidado na prescrição de medicamentos e terapêutica. É uma doença que se desenvolve facilmente, podendo ser fatal e por esse motivo, medidas preventivas são a melhor maneira de evitar a doença, onde a prevenção da obesidade parece ser a melhor prevenção contra a lipidose hepática. Em todo o gato obeso que se torna anoréxico, a lipidose hepática deve ser considerada e terapia nutricional instituída.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, P. J. BLANCHARD, G. Hepatic lipodosis in cats. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 39, n. 3, p. 599-616, 2009.

FERRARI, D. **Síndrome lipidose hepática idiopática dos felinos: Revisão de Literatura**. Porto Alegre: UFRS, 2009. Monografia (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2009.

FIorentin, E. L. **Lipidose hepática: causas, patogenia e tratamento**. 1.ed. Rio Grande do Sul, 2014. 10 p.

HOSPITAL VETERINÁRIO VETSET. **Lipidose hepática**. Disponível em:<http://www.vetsete.com/admin/banners/201407071637-lipidose_hepatica_pdf.pdf>. Acesso em: 15out. 2017.

STOLF, L. C. **Clínica de pequenos animais**. Disponível em:<<http://www.vetarq.com.br/2015/04/apostila-gratis-clinica-medica-de.html>>. Acesso em: 15out. 2017.